



INSTITUTO DE  
INFORMÁTICA  
UFG



ENGENHARIA  
DE SOFTWARE

**Atividade: Dia de Planejamento**  
Tarefa: Análise de Requisitos

**Versão 0.1**

Atividade: Dia de Planejamento	Versão: 0.1
Tarefa: Análise de Requisitos	Data: 26/12/2012
LMP-E04.1.1	

## Histórico da Revisão

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>
26/12/2012	0.1	Elaboração Inicial	Emerson José Porfírio
26/12/2012	0.1	Diagrama da tarefa	Emerson José Porfírio

Atividade: Dia de Planejamento	Versão: 0.1
Tarefa: Análise de Requisitos	Data: 26/12/2012
LMP-E04.1.1	

## Sumário

1.	Objetivos	4
1.1	Escopo	4
2.	Introdução	4
3.	Tarefa: Análise de Requisitos	4
4.	Metas	4
5.	<i>Input</i>	5
5.1	Pré-condições	5
5.2	Entradas	5
6.	<i>Output</i>	5
6.1	Pós-condições	5
6.2	Saídas	5
7.	Diagrama da tarefa: Análise de Requisitos	5
8.	Passos	6
9.	Papéis	6
10.	Padrões Relacionados	6
11.	Riscos	6
12.	Referências	7

Atividade: Dia de Planejamento	Versão: 0.1
Tarefa: Análise de Requisitos	Data: 26/12/2012
LMP-E04.1.1	

## Tarefa: Análise de Requisitos

### 1. Objetivo

Apresentar e documentar a tarefa **Análise de Requisitos** da atividade Dia de Planejamento (Processo Estabilizar) que faz parte do LMP – Logiciel Mobile Process a ser utilizado pelo Grupo de Estudo Logiciel como trabalho prático para as disciplinas de Integração I e de Desenvolvimento de Software para Dispositivos Móveis do curso de Bacharelado em Engenharia de Software do INF - UFG.

#### 1.1 Escopo

Tarefa 1 da atividade Dia de Planejamento do LMP – Logiciel Mobile Process (Processo Estabilizar).

### 2. Introdução

O processo de desenvolvimento LMP – Logiciel Mobile Process abrange atividades acadêmicas referentes aos processos de engenharia de software do INF-UFG. Este oferecerá o apoio ao processo de desenvolvimento para dispositivos móveis, permitindo que o mesmo seja realizado de acordo com o planejamento de tempo e de recursos e com os requisitos funcionais e de qualidade definidos para os projetos propostos.

O modelo foi baseado no Processo MobileD e no RUP, além de seguir as orientações do Guia do MPS.Br 2011 (nível F).

### 3. Tarefa: Análise de Requisitos

O objetivo desta tarefa é priorizar e analisar cuidadosamente os requisitos selecionados de cada iteração.

### 4. Metas

Os objetivos da Análise de Requisitos são:

1. Identificar os requisitos proporcionando maior valor de negócio; e
2. Assegurar que tais requisitos foram corretamente compreendidos.

Atividade: Dia de Planejamento	Versão: 0.1
Tarefa: Análise de Requisitos	Data: 26/12/2012
LMP-E04.1.1	

## 5. Inputs

### 5.1 Pré-condições

1. A iteração anterior foi completada.

### 5.2 Entradas

1. O Product Backlog contendo todos os requisitos identificados do projeto.

## 6. Outputs

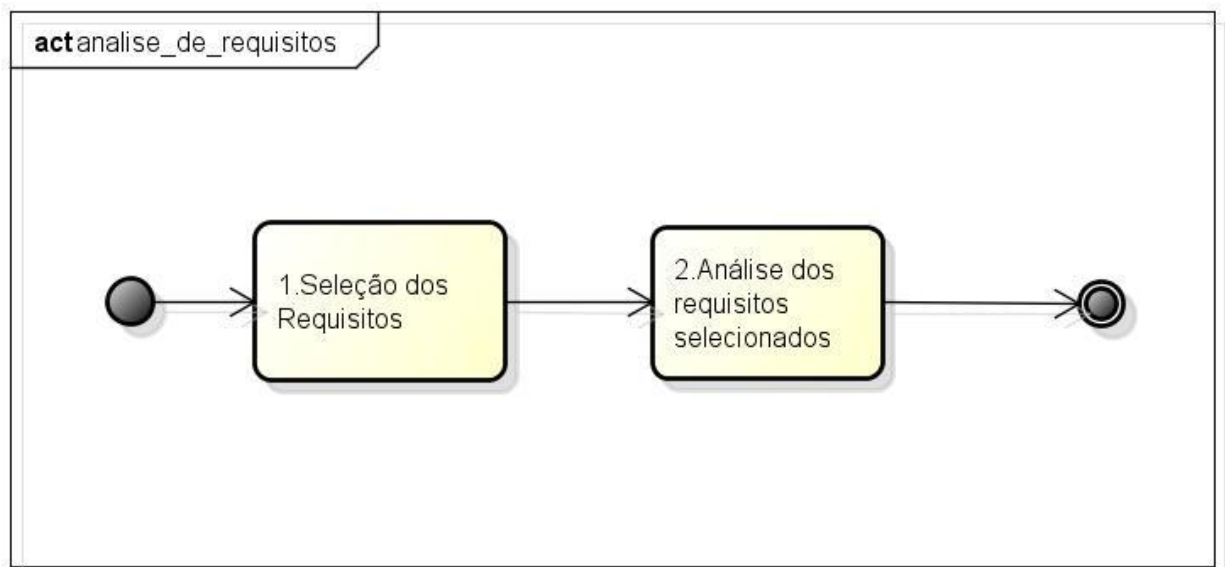
### 6.1 Pós-condição

1. Os requisitos para cada iteração são selecionados pelo cliente;
2. Esses requisitos são discutidos e compreendidos cuidadosamente; e
3. Os testes de aceitação relacionados são definidos em conjunto com o cliente.

### 6.2 Saída

1. As notas de desenvolvimento e as ilustrações de IHC de cada requisito discutidos; e
2. Testes de aceitação para cada exigência.

## 7. Diagrama da tarefa: Análise dos Requisitos



powered by Astah

Atividade: Dia de Planejamento	Versão: 0.1
Tarefa: Análise de Requisitos	Data: 26/12/2012
LMP-E04.1.1	

## 8. Passos

As etapas individuais de uma **Análise de Requisitos** são:

1. Selecionar os requisitos a serem implementados na próxima iteração.
2. Discutir e analisar os requisitos selecionados em cada etapa, apoiando-se em ilustrações de interface de usuário a fim de obter uma compreensão completa das funcionalidades exigidas aos desenvolvedores.

## 9. Papéis

As seguintes funções podem ser identificadas na execução da **Análise de Requisitos**:

1. O Cliente é a fonte dos requisitos de software. É responsabilidade do cliente fornecer os requisitos de software, e decidir quais deles serão implementados em cada iteração. Ele é responsável por descrever a funcionalidade desejada do requisito para a equipe do projeto, e deve responder a quaisquer perguntas que a equipe apresentar. O cliente também é obrigado a participar da identificação do teste de aceitação.
2. A Equipe do projeto participa da tarefa, fazendo perguntas sobre definições dos requisitos, quando necessário e sempre fazendo anotações. Além disso, ela ilustra esboços de interface de usuário e participa da definição dos testes de aceitação.

## 10. Padrões Relacionados

Outros padrões que fazem parte deste ou são associados com a tarefa são identificados abaixo:

- **Dia de Planejamento:** A Análise de Requisitos faz parte do padrão Dia de Planejamento.

## 11. Riscos

Os possíveis riscos que podem resultar de **Análise dos Requisitos**, bem como as soluções incluindo ações preventivas para evitá-los e medidas a tomar para minimizar seus efeitos são discutidos aqui:

- **O Cliente não sabe claramente as características que deseja.** Pode ser possível que o cliente não possua uma profunda introspecção acerca da funcionalidade dos recursos. Nestas situações, a equipe deve esforçar-se em sugerir diferentes possibilidades ao cliente. Essas possibilidades são, então, discutidas e o cliente seleciona qual delas será implementada.
- **O Cliente não sabe como definir os testes de aceitação.** O cliente não sabe necessariamente como fazer testes de aceitação. Também, nesta situação, a responsabilidade é transferida para a equipe. No entanto, o cliente ainda participa do processo, e os testes de aceitação são explicados e revistos com ele. Agindo de tal forma, pode-se supor que o cliente aprenda a definir os testes de aceitação com o passar do tempo.

Atividade: Dia de Planejamento	Versão: 0.1
Tarefa: Análise de Requisitos	Data: 26/12/2012
LMP-E04.1.1	

- **Nem todas as questões relacionadas com os requisitos discutidos são encontradas.** Apesar das discussões cuidadosas, alguns requisitos relacionados a questões de projeto podem permanecer obscuros. Isto pode acontecer especialmente em casos que possuam características complexas. Este risco é evitado pelo mecanismo de **Relatório Diário** e por **Definir Tarefa de Comunicação** ambos definidos no LMP.
- **O cliente não comparecer à reunião.** Os clientes podem ser ocupados, e é possível que não possuam tempo para a reunião de análise requisitos. Neste caso, outro membro da equipe do cliente participa da reunião. Se, por algum motivo, o grupo de clientes não comparecer, outra ocasião para a reunião deve ser arranjada.
- **O cliente não diz o que é necessário.** Às vezes, os clientes não querem possuir uma estreita colaboração com a equipe. Isto pode conduzir a uma situação onde os desenvolvedores são deixados a sós com os requisitos. Esta situação pode ser evitada através do estabelecimento de **clientes “proxies”** (substitutos autorizados). Assim, há vários clientes que podem participar do projeto quando necessário.

## 12. Referências

- <http://agile.vtt.fi/mobiled.html>